



NEOCLASSICISMO

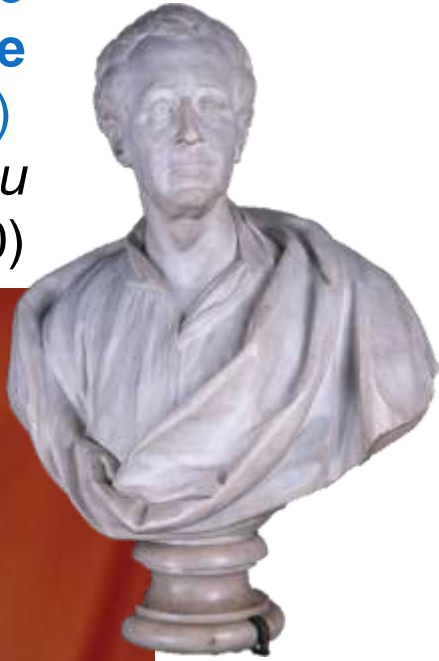
ANTONIO CASTELNOU

INTRODUÇÃO

- ❖ O **NEOCLASSICISMO** foi o movimento artístico e intelectual que predominou na arte europeia de meados do século XVIII ao início do século XIX, motivado pela rejeição ao Rococó e pelo interesse no passado clássico por influência das ideias do *Iluminismo*.
- ❖ Com base nas ideias iluministas, a **arte neoclássica** dava ênfase à **RAZÃO**, valorizando aspectos como: ordem, virtude, sabedoria e seriedade, o que levou à *simetria, equilíbrio, clareza e pureza*.

Jean-Baptiste
// Lemoyne
(1704-78)

Montesquieu
(1689-1755) (1760)



David Hume (1711-76)



Denis Diderot (1713-84)



Immanuel Kant
(1724-1804)



Voltaire (1694-1778) (1781)

h=1,33m | Jean-Antoine Houdon (1741-1828)

❖ Na época da *Revolução Industrial* (1750-1820), os pensadores iluministas buscavam **REGRAS UNIVERSAIS** a partir das quais fosse possível avaliar *valores e práticas sociais*, o que inspirou os artistas neoclássicos a adotarem seus princípios e assumirem para si um papel importante no estabelecimento da **moral** e do **comportamento** da sociedade.

- ❖ Com as descobertas e escavações de *ruínas greco-romanas*, a partir da década de 1740, despertou-se um interesse científico sobre o **MUNDO CLÁSSICO**, seus valores morais e estéticos, os quais passaram a servir como **modelo**.
- ❖ Nascido durante o reinado de **Louis XVI (1754-93)** – de 1774 até ser deposto em 1792 e executado no ano seguinte –, o **ESTILO NEOCLÁSSICO** foi uma reação burguesa contra os excessos e caprichos da aristocracia, exibidos pelo Rococó



Retrato de Louis XVI (1780) - 132x164cm
Antoine-François Callet (1741-1823)

Antonio Canova (1757-1822)

As três graças (1814/17)

h=1,73m



Maria Antonieta e seus filhos (1787)

Élisabeth Vigée-Le Brun (1755-1842)

❖ Predominando até cerca de 1830, o **NEOCLASSICISMO** era calcado nos valores racionais da **Harmonia**, a qual estaria voltada ao *idealismo* e à *perfeição* e ditada totalmente por **CÂNONES** ou **normas acadêmicas**, o que inclusive levou a ser também chamado de **ACADEMICISMO**.

❖ Atingindo todas as esferas da arte, expressava os interesses, os hábitos e a mentalidade da nova **burguesia** que assumira a direção da sociedade europeia com a **industrialização**, a *Revolução Francesa* (1789/99) e, principalmente, o **IMPÉRIO NAPOLEÔNICO**, entre 1804 e 1814.



- Território governado por Napoleão
- Território governado por filho ou enteado de Napoleão
- Território governado por cunhado, sobrinho, sogro ou enteado do sogro de Napoleão
- Estado satélite do Império de Napoleão

**IMPÉRIO NAPOLEÔNICO
(1810/14)**



0 100 200 300 400 500
SCALE OF MILES



Napoleão em seu estúdio (1812)



Napoleão atravessando os Alpes no Passo de São Bernardo (c.1800/01) - 221x260cm

Jacques-Louis David (1748-1825)

Pierre B. Vignon (1763-1828)

Igreja de La Madeleine
(1807/42, Paris)



❖ Embora iniciada na Itália, foi na França que a **ARTE NEOCLÁSSICA** encontrou a sua máxima expressão, seguindo uma codificação rígida da Academia, esta voltada à **perfeição** e à **exatidão técnica**.

❖ Algumas das ideias que mais contribuíram para sua difusão foram as desenvolvidas pelo alemão **Johann J. Winckelmann (1717-68)**, as quais se baseavam na busca pelo **BELO ABSOLUTO**, a partir da inspiração nos modelos clássicos.

Retrato de Johann Joachim Winckelmann (1761/62)

Raphael A. Mengs (1728-79)



Arco do Triunfo (1806/11, Paris)
h=50m | **Jean Chalgrin (1739-1811)**



Bertel Thorvaldsen (1770-1844)

Venus med æblet (1813/16)

h=1,61m | Mármore



❖ Entre as imposições acadêmicas para o **NEOCLASSICISMO**, destaca-se:

- ✓ O **TEMA**, que deveria ser sempre *nobre*, como uma batalha, uma ação heroica / mitológica ou uma figura digna;
- ✓ A **ESTRUTURA**, que deveria ser cuidadosamente disposta, mantendo sua *coerência e fluidez* de modo que os olhos se deslocassem serenamente; e
- ✓ A **TÉCNICA**, que deveria ser *precisa e perfeccionista* tanto no manejo dos materiais quanto no uso das ideias.

Eros e Psiquê (1898) - 132x188cm

François Gérard (1770-1837)

Estátua da Liberdade (1889)
Centenário da Revolução Francesa
Allée des Cygnes | Paris

❖ Tanto na **PINTURA** quanto na **ESCULTURA** neoclássicas os princípios de composição giravam em torno da **regularidade da forma**, da **temática heroica** e da **serenidade da expressão**, resultando em uma arte que idealizava a sociedade burguesa e alienava os artistas da vida social e política de sua época.

Estátua da Liberdade (1876/86)
Centenário da Independência dos EUA
N. York | Farol de 1886 a 1902

Frédéric Auguste Bartholdi
(1834-1904)



h=11,5m
+ 11,5m
do pedestal
(1/4 original)



h= 46,5m
+ 46,5m
do pedestal

PINTURA NEOCLÁSSICA

- ❖ O **NEOCLASSICISMO** na pintura enfatizava a **ordem** (centralidade) e a **clareza** (luminosidade) em obras, nas quais predominavam a *exatidão do desenho*, o *estudo anatômico* e o *caráter austero e nobre* das figuras representadas.
- ❖ Inspirando-se na **história**, na **literatura** e na **mitologia clássica**, os pintores exploravam principalmente retratos tradicionais, paisagens e cenas heroicas com grande riqueza em detalhes.

Antoine-Jean Gros (1771-1832)

A Batalha d'Eylau em 09/02/1807

(1807) - 521x784cm | Óleo s/tela



- ❖ Usando suas obras como veículos de suas **convicções morais**, os neoclássicos idealizavam a realidade da época, questionando as crenças e as emoções; e defendendo a primazia do **PENSAMENTO RACIONAL**.

- ❖ Na França, os destaques foram: **Jacques-Louis David (1748-1825)**, **François Gérard (1770-1837)**, **Antoine-Jean Gros (1771-1835)** e **Jean-Auguste Dominique Ingres (1780-1867)**, entre vários outros.



Retrato de Juliette Récamier (1802)
146x225cm | Óleo s/tela

François Gérard (1770-1837)



O juramento dos Horácios
(1784) - 330x425cm

Jacques-Louis David (1748-1825)



A morte de Sócrates (1787)
130x196cm | Óleo s/tela



J. L. David

A intervenção das Sabinas
(1796/99) - 385x522cm



**Jean-Auguste
D. Ingres
(1780-1867)**



*Diversos retratos
(c.1807/56)*



Napoleão (1806)

163x263cm

*A banhista de
Valpinçon (1808)*

97x146cm



A Grande Odalisca (1814)

91x162cm

INGRES.



Adélaïde Labille-Guiard (1749-1803)

*Autorretrato com
duas alunas (1785)*
211x151cm



- ❖ Entre as mulheres, o maior destaque foi **Élisabeth Vigée-Le Brun (1755-1842)**, além de pintoras que fizeram a transição do Rococó, como: **Adélaïde Labille-Guiard (1749-1803)** e **Marguerite Gérard (1761-1837)**.



Retrato de Madeleine
(1800) - 81x65cm
**Marie-Guillemine
Benoist (1786-1826)**

- ❖ Cita-se ainda a pintora francesa **Marie-Guillemine Benoist (1786-1826)**, cujos temas principais eram a emancipação das mulheres e os direitos do povo negro (a escravidão havia sido abolida em 1796).

Clemência de Napoleão (1806) - 45,5x55cm
Marguerite Gérard (1761-1837)



Élisabeth Vigée-Le Brun
(1755-1842)



Maria Antonieta com rosa (1783)
87x130cm

Diversos retratos
(c.1780/99)



Autorretrato com a filha Julie (1786)
84x105cm



Retrato de Mme. de Staël
como a poetisa Corine
(1808) - 118x140cm
Óleo s/tela



L. E. Vigée Le Brun



Bernardo Bellotto (1721-80)

Capriccio architettonico con autoritratto

(c.1765) - 112x155cm | Óleo s/tela



❖ Na Itália, o gosto historicista fez com os pintores do **GRAN TOUR** continuassem seu trabalho cada vez mais minucioso, como **Francesco Guardi (1712-93)** e **Bernardo Bellotto (1721-80)**, entre outros.

❖ Alguns pintores estrangeiros atuaram em Roma, explorando a **arte neoclássica**, como o escocês **Gavin Hamilton (1723-98)**, o boêmio **Anton Raphael Mengs (1728-79)** e a suíça **Angelika Kauffmann (1741-1807)**.

Papa Pio VI benedice il popolo di Campo Santi Giovanni e Paolo (1782) - 64x79cm
Veneza | **Francesco Guardi (1712-93)**



Raphael A. Mengs (1728-79)
Perseus e Andrômeda
(1776/79) - 154,5x227cm



Angelika Kauffmann (1741-1807)
Vênus convence Helena a aceitar o amor de Paris (1790) - 102x127,5cm



Apolo e Artêmis (1770)
Óleo s/tela

Gavin Hamilton (1723-98)

❖ Quanto à Inglaterra, o **ESTILO NEOCLÁSSICO** mesclou-se com o Rococó do reinado de **George II (1683-1760)** e depurou-se durante todo o período de 1760 a 1820, quando governou **George III (1738-1820)**; o primeiro rei do *Reino Unido da Grã-Bretanha e Irlanda* (1801-1922).

❖ Expressou-se principalmente com **George Stubbs (1724-1806)**, exímio pintor de cavalos; e o grande retratista **Sir Thomas Lawrence (1769-1830)**, entre vários **aquarelistas** neoclássicos.

Diversos cavalos (c.1763/94)
George Stubbs (1724-1806)



Thos Lawrence

Sir Thomas Lawrence
(1769-1830)

Retrato de George III
(1792) - Óleo s/tela



ESCULTURA NEOCLÁSSICA

- ❖ **Pureza, delicadeza e perfeccionismo** caracterizaram os trabalhos dos escultores neoclássicos que se concentraram principalmente em Roma a fim de encontrarem inspiração nos modelos greco-romanos, tanto em técnica quanto em material.
- ❖ Predominaram **temas mitológicos**, além de bustos e figuras de grandes personagens, os quais foram retratados com **altivez** e **nobreza**, com *serenidade* na expressão e *elegância* nos gestos.

Eros e Psiquê (1786/93)

h=1,55m



Perseu triunfante (1797)

h=2,35m



- ❖ O maior escultor neoclássico foi **Antonio Canova (1757-1822)**, que trabalhou em Roma e Veneza, cujo prestígio alcançou toda a Europa graças ao seu grande domínio em técnica e atenção aos detalhes.

- ❖ Bastante versátil e original, **Canova** encantou várias Cortes europeias, criando desde estátuas nuas de personagens ilustres a túmulos pontifícios, exibindo sempre suas obras sob a luz de velas.



Napoleão como Marte Pacificador (1803/06) - h=3,26m

Paulina Borghese como Vênus Victrix (1804/08) - 160x192cm



Ganímedes dá água a Zeus (1817) - h=94cm

As três graças (1817/18) - h=1,72m

- ❖ Outro mestre neoclássico foi o escultor dinamarquês **Bertel Thorvaldsen (1770-1844)** que, após ganhar uma Bolsa de estudos na Itália, permaneceu lá dos 27 aos 68 anos de idade, retornando a Copenhague apenas quando já consagrado como o grande rival de Canova, embora tivesse um estilo menos sensual e mais austero, deixando a superfície de suas estátuas sem polimento.

Eros e Psiquê (1804/07) - h=1,35m



Hebe (1806) h=1,56m

Jasão (1803/28) h=2,42m



❖ Outros expoentes da escultura neoclássica foram o sueco **Johan Tobias Sergel (1740-1814)** e os franceses **Jean-Antoine Houdon (1741-1828)** e **James Pradier (1790-1852)**, além do inglês **John Flaxman (1755-1826)**, que também atuou como ilustrador.



Johan T. Sergel
(1740-1814)
Marte e Vênus
(c.1775)
h=93cm



Diana (c.1776)
Jean-Antoine Houdon
(1741-1828)



James Pradier
(1790-1852)
Odalisca (1841)
h=1,05m

Monumento ao Vice-Almirante Horatio Nelson (1758-1805) (1808/18) - St. Paul's Cathedral
John Flaxman (1755-1826)

NEOCLASSICISMO AMERICANO

- ❖ No século XVIII, à medida que a população das 13 colônias britânicas na América crescia e alguns colonos enriqueciam, a demanda por arte e artigos de luxo aumentou, o que fez germinar a **arte colonial norte-americana** e seus primeiros expoentes.
- ❖ Embora nascidos na América, os artistas coloniais estudavam na Europa e repetiam seus estilos acadêmicos, o que se intensificou com a difusão do **NEOCLASSICISMO** a partir da guerra contra a Grã-Bretanha e a ***Independência*** em 04 de julho de 1776.

Benjamin West (1738-1820)

Cupido e Psiquê (1808)

138x148cm | Óleo s/tela

- ❖ Considerado o “Pai da pintura americana”, **Benjamin West (1738-1820)** nasceu na Pensilvânia, estudou em Roma, foi para Londres aos 25 anos e nunca mais voltou, tendo substituído **Reynolds** na Presidência da *Royal School of Arts*, de 1792 a 1820.

- ❖ Sendo o primeiro pintor dos EUA reconhecido internacionalmente, **West** teve grande influência no desenvolvimento da **arte neoclássica** nos EUA, que atingiu o apogeu em 1789, após a ratificação da sua *Constituição* e eleição do seu primeiro presidente **George Washington (1732-99)**.



Declaração da Independência (1786-1820)

53x79cm | **John Trumbull (1756-1843)**

1776 (13) | 1800 (15) | 1819 (20)



Retrato de George Washington (1795)
64x77cm | Óleo s/tela

Gilbert Stuart (1755-1828)



ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA (1776-1819)

Washington D.C. (1791-1800)

Charles W. Peale (1741-1827)

George Washington em Princeton
(1779) - 148x233cm

John Singleton Copley

❖ Adotado devido aos princípios que representava, o **NEOCLASSICISMO** personificou os ideais democráticos dos recém-criados EUA, transformando-se no **estilo oficial** da nova Nação, que passou a ser aplicado tanto na escala urbana e arquitetônica quanto na arte em geral.

❖ Os maiores pintores neoclássicos nos EUA foram: **John Singleton Copley (1738-1815)**, **Charles Willson Peale (1741-1827)**, **Gilbert Stuart (1755-1828)** e **John Trumbull (1756-1843)**, entre vários outros.



Diversos retratos
(c.1761/75)

John S. Copley (1738-1815)



Adélaïde Labille-Guiard (1749-1803)

Retrato de Joachim Le Breton
(1795)



- ❖ Quanto ao **BRASIL**, a chegada da Coroa portuguesa em 1808 e, principalmente, a vinda da **Missão Francesa** em 1816 – liderada pelo professor **Joachim Le Breton (1760-1819)**, a convite de **D. João VI (1767-1826)** – marcaram profundamente o desenvolvimento artístico e cultural da Colônia sul-americana, antes isolada.
- ❖ Além de criar o **ENSINO ACADÊMICO** no país, esse grupo de 15 artistas e artífices franceses introduziram a **arte neoclássica**, que inicialmente encontrou grande resistência por parte do Barroco religioso.



Retrato de D. João VI (1817)

Jean-Baptiste Debret (1768-1848)

Granjean de Montigny (1776-1850)

Pórtico da AIBA-RJ (1826-d.1938)

- ❖ A **MISSÃO FRANCESA** apresentou aos portugueses da Colônia os princípios estéticos do **NEOCLASSICISMO**, especialmente através dos pintores **Nicolas-Antoine Taunay (1755-1830)** e **Jean-Baptiste Debret (1768-1848)**; do escultor **Auguste-Marie Taunay (1768-1824)**, irmão do primeiro; do gravador **Charles-Simon Pradier (1786-1848)**; e do arquiteto **Auguste Henri Victor Granjean de Montigny (1776-1850)**.



Desembarque da Princesa Leopoldina (1826)
44x66cm | Gravura em metal a partir do original de Debret

Charles-Simon Pradier (1786-1848)

**Auguste-Marie
Taunay (1768-1824)**



Minerva
(c.1816)



Camões
(1815)



**Nicolas-Antoine Taunay
(1755-1830)**

*Entrada da baía e da cidade
do Rio a partir do terraço do
Convento de Santo Antonio*
(1816) - 45x56cm
Óleo s/tela

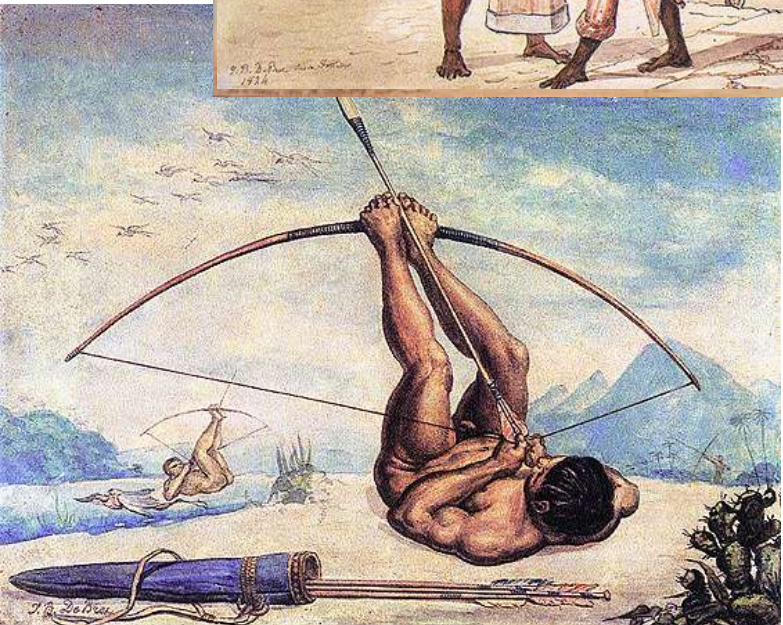


Vista de Botafogo (1816)



Largo da Carioca (c.1816)

Gravuras realizadas entre 1816 e 1831 p/o livro
Viagem Pitoresca e Histórica ao Brasil
(1834/39)



Casamento de D. Pedro I e D. Amélia de Leuchtenberg (1812-73)
(1829) – 43 x69,4cm | Óleo sobre tela

Debret

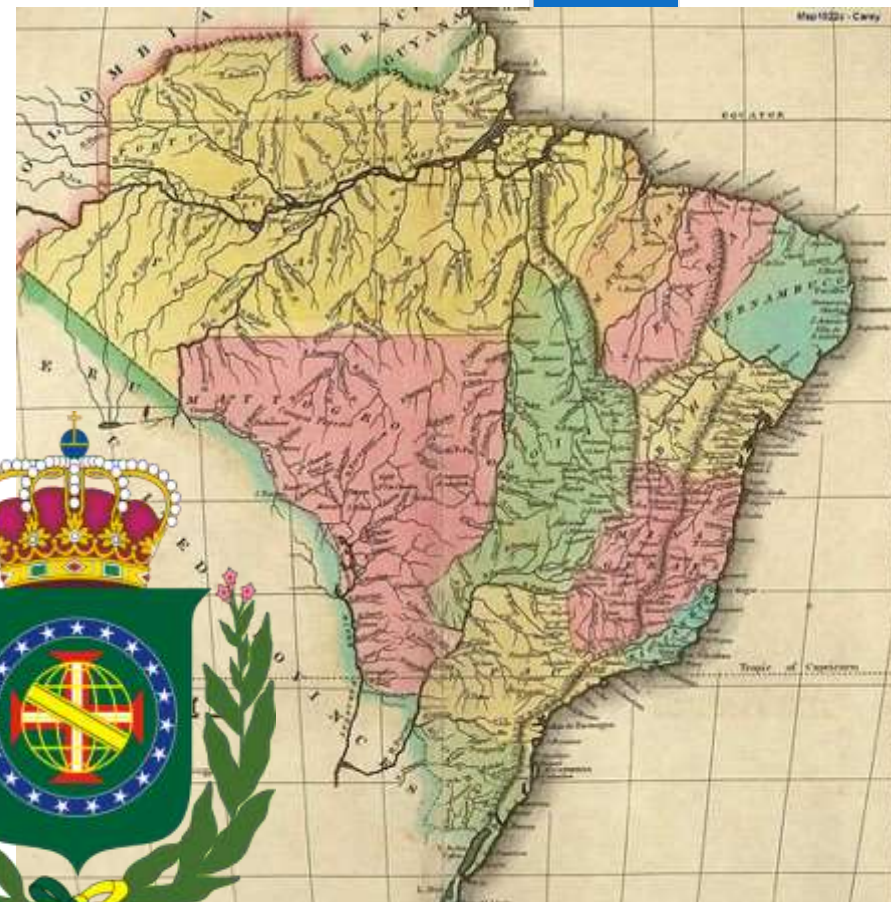
Jean-Baptiste Debret (1768-1848)

**Francisco Pedro
do Amaral (1790-1830)**

**Mapa do Brasil no
Império (1822/89)**

*Alegorias dos
Continentes: Europa |
Ásia | América | África
(c.1826/27)*
Solar da Marquesa de
Santos | Rio de Janeiro RJ

*Domitila de Castro
Canto e Melo (1797-1867)*
*Marquesa dos Santos
(c.1826)*



- ❖ A partir da **Independência** em 07 de setembro de 1822, **D. Pedro I (1798-1834)** adotou o **NEOCLASSICISMO** como o estilo oficial do Império brasileiro, o que promoveu sua disseminação tanto na arquitetura quanto na pintura e escultura na **Academia Imperial de Belas Artes – AIBA**, fundada em 1826.



Simplicio Rodrigues

de Sá (1785-1839)

*Último Retrato de
D. Pedro I (1830)*

Reinado: 1822/31

- Duração: 9 anos



Retrato de D. Pedro II (1850)

Reinado: 1831/89

(Coroado c/15 anos em 1831)

- Duração: 58 anos

François-René Moreaux
(1807-60)

- ❖ Como discípulos de **Debret**, cita-se os pintores neoclássicos: **Simplicio Rodrigues de Sá (1785-1839)** e **Francisco Pedro do Amaral (1790-1830)**, entre vários outros.
- ❖ Após os anos 1830, com a morte de **D. Pedro I (1789-1834)** e o reinado de **D. Pedro II (1825-91)**, o *Neoclássico* brasileiro sofreu influências do **ROMANTISMO**, o que produziu uma *versão híbrida* da arte acadêmica nacional, incentivada pelo monarca.

BIBLIOGRAFIA

- ❑ APOSTILA – **Capítulo 08.**
- ❑ BROCVIELLE, V. **Petit Larousse da História da Arte.** São Paulo: Lafonte, 2012.
- ❑ DICKINS, R.; GRIFFITH, M. **Introdução à arte.** São Paulo: Ciranda Cultural, 2012.
- ❑ GOMBRICH, E. H. **A história da arte.** 12. ed. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Editora, 2012.
- ❑ LITTLE, S. **Ismos: entender a arte.** Lisboa: Lisma, 2006.
- ❑ MASON, A. **História da arte ocidental.** São Paulo: Rideel, 2009.